



VOLEIBOL E MÍDIA : UMA SACADA DE OURO¹

Carlos Henrique Medeiros de Souza²

Luiz Aníbal Ferreira Paes Wagner³

Prefácio

O Voleibol no Brasil é um fenômeno por todos os aspectos que podem ser levados em consideração, sejam eles técnicos, táticos, físicos, de mídia e, principalmente, pelos resultados alcançados nos últimos 15 anos, tempo em que o Brasil permanece entre os primeiros colocados em todas as categorias em que disputa (Infanto Juvenil, abaixo de 17 anos e Juvenil, abaixo de 20 anos) e nos dois naipes: masculino e feminino.

Atualmente, o voleibol brasileiro é referência mundial devido à excelência em desempenho. Seus jogadores e jogadoras são cobiçados por todo o mundo. Das universidades americanas aos grandes times da Ásia, passando pela Rússia, Itália, Espanha, Turquia e outros tantos países, todos querem atletas brasileiros em seus elencos, fenômeno só comparado aos jogadores de futebol. Recentemente, até os profissionais ligados ao voleibol, como técnicos, preparadores físicos, entre outros também são assediados para irem trabalhar no exterior.

A que se devem tantos resultados positivos e tantos pódios?

Como começou essa história de sucesso?

A quem devemos atribuir o sucesso do voleibol?

Qual o segredo de tanto sucesso?

É o que poderemos ver neste livro muito bem escrito pelos Professores Aníbal Wagner e Carlos Henrique Medeiros.

Ler o livro é, acima de tudo, estabelecer uma grande recordação da transição de uma época de “romantismo” do voleibol até os dias de glória “dourada”, visto por outro prisma, que não é o técnico, o tático ou mesmo o administrativo, mas o da mídia.

*¹ Livro apresentado Publicom - Comunicação audiovisual (cinema, rádio e televisão)

*² Professor Associado UENF, Doutor em Comunicação e Mestre em Educação / UFRJ .. Avaliador de Curso e Institucional INEP/MEC. Diretor administrativo da Rede Folkcom . Editor da Revista Interciência Place, autor de vários livros. chmsouza@uenf.br

*³ Professor e Coordenador de Curso da Universidade Salgado de Oliveira , mestre em Comunicação – UFRJ



Comecei a jogar voleibol de forma oficial no ano de 1974, depois virei técnico em 1980, quando tinha 19 anos, acumulando a função de técnico e de atleta, exatamente no momento em que houve a mudança para um período mais profissional. Nunca mais deixei o voleibol. Dediquei-me à carreira de técnico e passei por uma bem sucedida carreira de gerente de esportes. A paixão pelo voleibol sempre me acompanhou, tudo que tenho ou o que sou devo ao voleibol, por isso pude acompanhar toda a evolução e o “boom” do voleibol que o livro descreve com muita peculiaridade.

É uma leitura muito gostosa para quem viveu de perto toda essa época. É relembrar a história da qual se faz parte. Mesmo para aqueles que não tiveram o privilégio de viver toda essa fantástica história de sucesso do voleibol, a leitura se torna imprescindível para aqueles que gostariam de saber como ou o porquê o voleibol se tornou esse fenômeno de resultado.

Sem fazer uma apologia à mídia ou depreciar os grandes profissionais, sejam eles técnicos, preparadores físicos, professores ou dirigentes esportivos, que trabalharam muito para que esse esporte chegasse onde chegou, sabemos que, se a mídia não impulsionasse o grandioso trabalho de todos os profissionais envolvidos nesse processo, o voleibol não teria conseguido chegar à posição de excelência a que chegou.

Por isso, este livro, além de ser um excelente relato de um grande “case” de sucesso, pode servir como um “manual” em que outras modalidades possam se espelhar e seguir o mesmo caminho.

Tenho certeza de que vocês vão gostar muito desta obra, que é contada de forma técnica e bastante agradável.

Boa leitura

Sergio Negrão